

CULTIVARES DE MANDIOCA PARA ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES

HERIBERTO A.M. BATISTA¹★, ARI P. CAMARÃO¹ e MARISA C.M. FREITAS¹.

Visando selecionar cultivares de mandioca mais apropriados para utilização de suas ramas na alimentação de ruminantes, foi efetuado no Laboratório de Nutrição Animal do CPATU, um teste com trinta cultivares de mandioca, quando foi medida produção de raiz e de rama por hectare e determinada composição química e coeficientes de digestibilidade “in vitro” da matéria seca (DIVMS) e matéria orgânica (DIVMO) do farelo da rama, utilizando-se fluído ruminal de um búfalo fistulado da raça Mediterrâneo. Os dados mostraram que a produção de raiz e rama quando colhida com um ano de idade foi significativamente diferente entre cultivares, o mesmo acontecendo com a composição química e a DIVMS e DIVMO da rama destas cultivares. As médias das trinta cultivares apresentaram para produção de raiz e rama/ha/ano respectivamente de 35,5 (oscilando de 10,7 a 54,0) e 4,9 (oscilando de 1,3 a 13,7), a percentagem de proteína bruta de 17,6% (variando de 12,1 a 22,9%) e a DIVMS e DIVMO de 51,2% (oscilando de 40,1 a 60,1%) e 48,0% (variando de 38,4 a 58,8%). Os valores de DIVMS, DIVMO e as produções de rama e raiz em t/ha/ano respectivamente das variedades CPM-276 de 60,1%, 58,8%, 6,7 e 19,3; BGM - 143 de 56,7%, 54,7%, 7,1 e 36,9; Rainha do Sol de 55,7%, 54,1%, 4,1 e 45,1; Tapioqueira de 52,3%, 50,1%, 5,3 e 20,5; CPM-1805 de 51,8%, 49,8%, 7,6 e 38,3; EAB-68,8 de 51,2%, 50,1%, 13,7 e 38,1 e Taina de 50,7%, 48,75, 8,8 e 32,9. Pelo que apresentaram estas variedades pode-se considerá-las como as mais promissoras, entre as testadas para utilização na alimentação de ruminantes. Admitindo-se que, para obtenção de melhores rendimentos na utilização da mandioca para a alimentação de ruminantes, é fundamental a escolha de uma cultivar que apresente além de alta produção de raiz e rama alto coeficiente de digestibilidade da rama.

★ - Apresentador - Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Umido - CPATU - EMBRAPA - Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n - Caixa Postal, 48
1 - Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Umido CPATU - EMBRAPA.